



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOELTON KENNEDY GOMES TOMÉ**

**INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA  
CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS I**

**JOÃO PESSOA**

**2019**

**JOELTON KENNEDY GOMES TOMÉ**

**INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA  
CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS I**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht

**JOÃO PESSOA**

**2019**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

T656i Tomé, Joelton Kennedy Gomes.

Influência das Tecnologias da Informação e Comunicação  
na Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba -  
Campus I / Joelton Kennedy Gomes Tomé. - João Pessoa,  
2019.

56 f. : il.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Administração Pública. 2. Contabilidade. 3.  
Tecnologia da Informação e Comunicação. I. Título

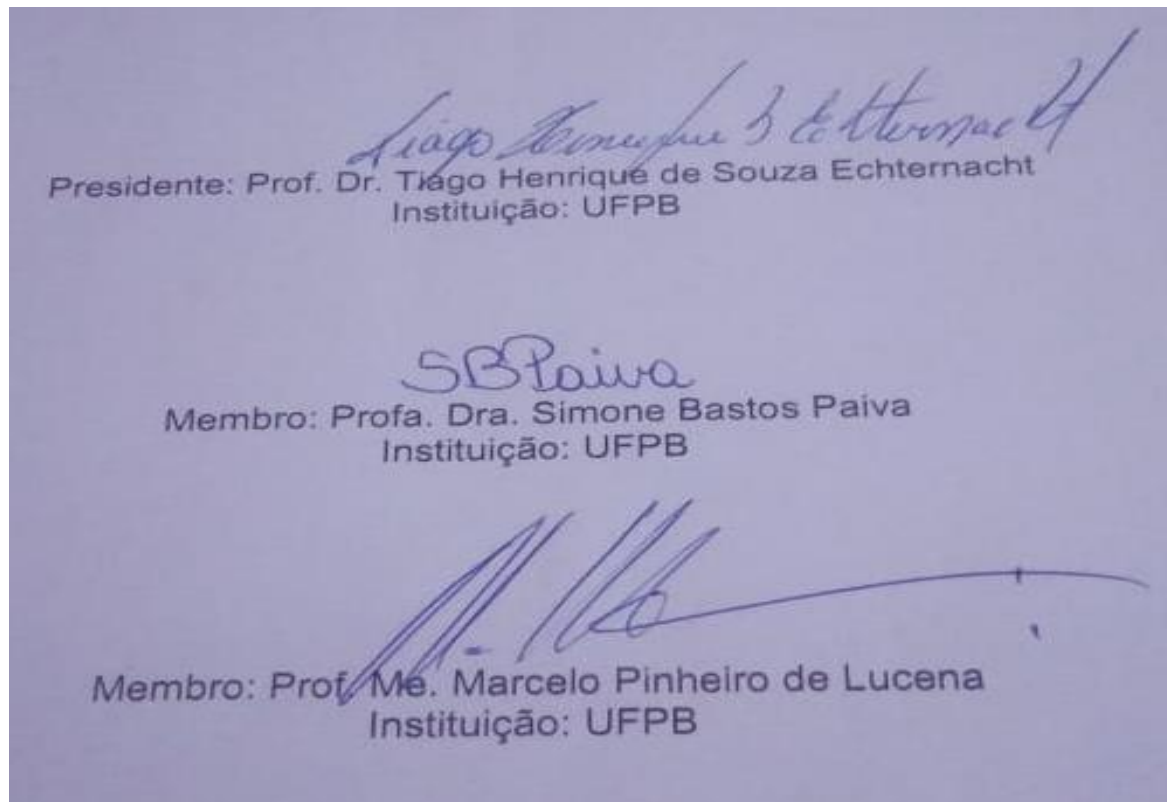
UFPB/BC

**JOELTON KENNEDY GOMES TOMÉ**

**INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA  
CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS I**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA**



João Pessoa, 17 de setembro de 2019.

Dedico a todos vocês, que sempre estiveram ao meu lado, me incentivando, apoiando a enfrentar os desafios.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus pelo dom da vida, e por permitir a conclusão desta etapa de minha caminhada.

Aos meus pais, pelos ensinamentos, que me permitem lutar pela conquista de meus ideais.

Ao professor Dr. Tiago Echternacht, pela orientação, pela disponibilidade e profissionalismo.

Aos meus amigos e colegas pela confiança depositada, a segurança transmitida e a coragem incentivada para prosseguir.

Às pessoas que conheci durante o período da graduação, pois sem vocês a caminhada até aqui teria sido mais difícil, meu muito obrigado!

E a todos aqueles, que de alguma forma contribuíram para a realização desta pesquisa, em especial Anna Raquel.

“O que você faz nesta vida ecoa na eternidade.”

Autor Desconhecido

## RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo analisar a influência da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na atividade dos setores contábeis da Universidade Federal da Paraíba - Campus I, examinando a percepção dos funcionários sobre o impacto da TIC nos processos contábeis e na execução das tarefas da organização. A pesquisa trata-se de um levantamento de campo com investigação exploratória e descritiva de natureza quantitativa. Para atingir esse objetivo proposto, a coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário com perguntas fechadas utilizando a escala Likert, sendo aplicado a 69 colaboradores. Os resultados revelaram a existência de uma relação entre a execução dos serviços e os resultados do trabalho do setor contábil que são influenciados pela TIC. Em síntese, conclui-se que a TIC trouxe agilidade e confiabilidade, facilitando a realização das tarefas. Por outro lado, a pesquisa permitiu identificar algumas deficiências com relação ao suporte técnico. Este aspecto, segundo os respondentes, deveria ser aperfeiçoado para que o sistema pudesse satisfazer as necessidades dos usuários.

**Palavras-chave:** Administração Pública. Contabilidade. Tecnologia da Informação e Comunicação.



## **ABSTRACT**

This research intends to analyze the influence of Information and Communication Technology (ICT) on the activity of the accounting sectors of the Federal University of Paraíba - Campus I, examining its perception of the employees about on the impact of ICT on accounting processes and the execution of assignments of the organization. The research is a field survey with exploratory and descriptive research of quantitative nature. To accomplish these objectives, a data collection was conducted through a questionnaire with closed questions using the Likert scale, applied to 69 employees. The results reveal that there is a connection between the execution of services and the results of accounting sector work are impacted by ICT. In overview, it's concluded that ICT brought agility and trustworthy, facilitating the work. On the other hand, the research has identified some deficiencies with technical support. This aspect, according to respondents, must be improved so that the system can use as users' necessities.

**Keywords:** Public Administration. Accounting. Information and Communication Technology.

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Sistemas utilizados pelos profissionais da Organização .....	36
--	----

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil: Cargo .....	33
Tabela 2 - Perfil: Formação .....	34
Tabela 3 - Perfil: Faixa Etária .....	34
Tabela 4 - Perfil: Gênero .....	34
Tabela 5 - Perfil: Tempo de Atuação .....	35
Tabela 6 - Perfil: Participação em Evento de Capacitação .....	35
Tabela 7 - Qualidade da Informação .....	37
Tabela 8 - Decisão .....	37
Tabela 9 - Produtividade .....	38
Tabela 10 - Controle Gerencial .....	39
Tabela 11 - Satisfação do Usuário .....	39
Tabela 12 - Segurança da Informação .....	40
Tabela 13 - Aspectos Gerais .....	41

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IES	Instituição de Ensino Superior
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
TI	Tecnologia de Informação
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	13
1.1	TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2	OBJETIVOS	16
1.2.1	<b>Objetivo Geral</b>	16
1.2.2	<b>Objetivos Específicos</b>	16
1.3	JUSTIFICATIVA	16
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b>	18
2.1	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	18
2.2	CONTABILIDADE PÚBLICA	20
2.2.1	<b>SIAFI</b>	21
2.2.2	<b>SIPAC</b>	22
2.2.3	<b>SCDP</b>	22
2.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	23
2.4	A INFLUÊNCIA DO AVANÇO TECNOLÓGICO NA CONTABILIDADE	24
2.5	VARIÁVEIS DA TIC	26
2.5.1	<b>Qualidade da Informação</b>	26
2.5.2	<b>Decisão</b>	27
2.5.3	<b>Produtividade</b>	27
2.5.4	<b>Controle Gerencial</b>	28
2.5.5	<b>Satisfação do Usuário</b>	28
2.5.6	<b>Segurança da Informação</b>	28
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	29
3.1	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	29
3.1.1	<b>Missão</b>	30
3.1.2	<b>Visão</b>	30
3.1.3	<b>Valores</b>	30
3.2	IDENTIFICAÇÃO DO UNIVERSO E SELEÇÃO DA AMOSTRA	30
3.3	MÉTODOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS	31
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE RESULTADOS</b>	33
4.1	PERFIL DOS RESPONDENTES	33
4.2	DIMENSÕES DA TIC EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	36

<b>4.2.1</b>	<b>Qualidade da Informação .....</b>	<b>36</b>
<b>4.2.2</b>	<b>Decisão .....</b>	<b>37</b>
<b>4.2.3</b>	<b>Produtividade .....</b>	<b>38</b>
<b>4.2.4</b>	<b>Controle Gerencial .....</b>	<b>38</b>
<b>4.2.5</b>	<b>Satisfação do Usuário .....</b>	<b>39</b>
<b>4.2.6</b>	<b>Segurança da Informação .....</b>	<b>40</b>
<b>4.2.7</b>	<b>Aspectos Gerais .....</b>	<b>41</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>48</b>
	<b>APÊNDICE B - RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DOS SETORES CONTÁBEIS DA UFPB.....</b>	<b>53</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em organizações modernas, as atividades estão em constante crescimento e desenvolvimento, muitas vezes tomando uma proporção muito significativa no cenário em que atuam. Por causa disso, torna-se imprescindível a utilização de ferramentas que ajudem os gestores nas atividades de controle. Uma das ferramentas que surge para tal auxílio é a tecnologia da informação e comunicação (TIC).

A TIC é aplicada em diferentes espaços e contextos sociais, cuja conceituação oscila entre limitá-las às atividades desenvolvidas pelos recursos da informática, ou seja, a priorização da automatização de serviços ou, entendê-las como a aplicação de seus diferentes ramos na geração, processamento e disseminação de informações, isto é, enfatizar a manipulação e organização de dados para posterior utilização (VELOSO, 2011).

À vista disso, a administração pública contemporânea reage a esses estímulos se tornando mais consciente e sensível às mudanças causadas pela tecnologia.

Em meio às mais diversas preocupações organizacionais, uma das mais importantes são as informacionais, uma vez que são tais informações que servirão como um suporte à tomada de decisão do gestor.

Veloso (2011) enfatiza que a TIC constitui-se como instrumentos inovadores que agilizam a comunicação, modificam a produção, transformam suas atividades, e em consequência, afetam na organização da sociedade como um todo. Além disso, produzem efeitos e consequências sociais variadas, aproximando pessoas, aperfeiçoando processos de trabalho, ampliando a produção e a circulação de informação e conhecimento, entre outros resultados.

Entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos interligados entre si, por meio de hardware, software e telecomunicações, a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) está atrelada as tecnologias que perpassam e modificam os processos informacionais e comunicativos das organizações.

Nesse contexto, Agnolin (2018) apresenta que a tecnologia da informação e comunicação proporciona um diferencial de competitividade nas organizações tratando a informação como um recurso fundamental que afeta a tomada de decisão.

Em consequência desse cenário, a tomada de decisão se tornou mais criteriosa, diante da exigência de informações mais eficientes. Estas informações devem identificar problemas e fornecer dados que demonstrem o impacto ao ser executadas pelas empresas de uma forma mais rápida.

A TIC facilita a busca e uso da informação e, consequentemente permite a elaboração de relatórios mais precisos, buscando melhorar os serviços ofertados, e com o fornecimento de informações se tem um avanço em decisões estratégicas, auxiliando na organização de dados. Esta composição na atualidade significa uma forma de sobreviver, pois para seguir no mercado surge a necessidade de se investir na inovação tecnológica (AGNOLIN, 2018).

Deste modo, percebe-se que as atividades contábeis em órgãos públicos têm evoluído nos últimos anos, e dentro desse contexto é evidente a influência da TIC. Nesse cenário, há uma visão de desenvolvimento do profissional de Contabilidade que deve buscar constantemente compreender as inovações tecnológicas como forma de produzir e atender com qualidade aos serviços prestados a comunidade acadêmica e a sociedade.

Por outro lado, deve-se ressaltar, ainda, que a contabilidade, enquanto sistema de informações visa sustentar a tomada de decisão que tem por objetivo constituir informações capazes de permitir aos gestores reconhecer os problemas, identificar as possíveis soluções e auxiliar na escolha da melhor opção, diminuindo a incerteza que cerca todo o processo de tomada de decisão. Sob outra perspectiva, tem-se que o papel do contador ficou mais vasto, visto que o mesmo passa a contribuir de forma efetiva para uma gestão eficaz nas empresas (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

## 1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

As organizações, nos mais variados ramos de atividades (público, privado ou terceiro setor), têm procurado investir em ferramentas que as proporcionem vantagens competitivas para manterem-se ativas em suas atividades e oferecer serviços eficientes ao público, portanto percebe-se que a TIC é uma destas ferramentas quando são empregadas e investidas de forma que seja eficiente e eficaz.



Nas organizações públicas a evolução da TIC trouxe mudanças significativas nas atividades contábilísticas resultando em maior produtividade e aumento da eficiência (LUCHT, 2006).

De acordo com Dias (2012), os recentes avanços nas tecnologias da informação mudaram a forma de fazer os negócios e a forma de trabalhar dos profissionais de contabilidade. Diante disso, faz-se necessário implementar computadores cada vez mais sofisticados, sistemas de rede e aplicativos de software, destinados a capacitar os trabalhadores e agilizar as transações comerciais, facilitando os desafios enfrentados pelos profissionais.

No entanto, é necessário um processo de constante atualização e aprendizado para acompanhar os avanços das TICs e atender as necessidades de uma sociedade cada vez exigente e imersa em tecnologias.

Diante do exposto verifica-se a relevância deste estudo, a análise da utilização da TIC nos processos contábeis, na perspectiva de funcionários dos setores contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I (nos processos que a mesma realiza), visto que é possível diagnosticar aspectos que podem determinar o planejamento com base na tomada de decisões e interferir em questões sobre novos investimentos na área de tecnologia, demonstrando a importância dos sistemas e métodos tecnológicos para atender às exigências legais, o armazenamento e recuperação das informações e facilitar auditorias, contribuindo também para a atuação do profissional contábil.

Dias (2012) indica que com o avançar das tecnologias, os profissionais de contabilidade devem possuir conhecimento, habilidades e capacidades diferentes de gerações passada. A tecnologia faz-se presente em todos os aspectos da vida destes profissionais, possuindo também mais habilidades para a utilização eficaz das novas tecnologias. Assim, adaptabilidade à tecnologia é uma competência central para a profissão, agregando valor para a organização e o público.

Dessa forma, propõe responder a seguinte questão: Qual a contribuição das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas atividades contábeis dos setores da Universidade Federal da Paraíba - Campus I?

Portanto, esta pesquisa irá delimitar-se em coletar e analisar informações sobre a influência do uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no desenvolver do trabalho contábil da Universidade Federal da Paraíba, Campus I,

visto que a mesma é usuária da TIC para a maior parte do desenvolvimento de seus processos internos diários.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Avaliar a contribuição da utilização da tecnologia da informação e comunicação nos procedimentos contábeis dos setores internos da Universidade Federal da Paraíba - Campus I.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Apresentar o perfil dos contadores e técnicos em contabilidade pesquisados da Universidade Federal da Paraíba, Campus I;
- b) Verificar a importância da tecnologia da informação e comunicação como uma ferramenta no processo do trabalho contábil, na Universidade Federal da Paraíba, Campus I;
- c) Analisar a percepção dos profissionais quanto às dimensões das tecnologias da informação aos procedimentos contábeis;
- d) Identificar as ferramentas (sistemas) presentes nos setores contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema deste trabalho foi devido à importância na compreensão da tecnologia da informação e comunicação no âmbito da contabilidade, abordando o seu desenvolver e como a utilização de seus recursos serve para fortalecer o elo que une cidadãos e gestores na construção de uma administração pública eficaz e eficiente, pautada na credibilidade e transparência de suas ações. Contribuindo também, dessa forma, para a promoção da cidadania e para a integração da administração pública como uma sociedade cada vez mais conectada na *World Wide Web* (Rede Mundial de Computadores) da qual obtém acesso às informações fundamentais para lutar pelo interesse da coletividade, e combater possíveis irregularidades, sugerir soluções, dispor de serviços básicos e ter sua representatividade nas decisões que poderão gerar o melhor custo-benefício para os envolvidos nessa interação.

A justificativa acadêmica se dá em apresentar aos pesquisadores uma visão da evolução da contabilidade, dando a chance de que o contador faça a melhor escolha para suas necessidades diárias. O presente trabalho visa apresentar uma dimensão prática que poderá ser utilizado pelas organizações como fonte de conhecimento no que corresponde ao impacto da TIC na percepção dos seus funcionários, a qualidade da TIC nos processos, e como estar sendo empregada a TIC na organização, apresentando dessa forma, conforme Sousa et al. (2013, p. 11), “uma breve reflexão de como essa evolução transformou a contabilidade, de uma ciência primitiva e rudimentar a uma das ciências humanas mais importantes para a sociedade civilizada”.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Esse tópico visa estabelecer a revisão da literatura dos principais temas desta pesquisa. Objetivando contemplar os referidos assuntos: Administração Pública; Contabilidade Pública; A tecnologia da informação e comunicação e a sua influência do avanço tecnológico na contabilidade; e as Variáveis da TIC.

Posteriormente, serão apresentados os procedimentos metodológicos, análise e interpretação dos resultados, considerações finais e as referências do referido trabalho.

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Até o século XX alguns dos processos de negócio das empresas, públicas ou privadas, eram negligenciados por causa da limitação em lidar com uma grande quantidade de informações que eram geradas. Atualmente, são inúmeros sistemas de informação e controle interno das empresas que representam subsídio fundamental para a tomada de decisão (CONDÉ; QUINTAL, 2015).

Para entender a influência das TICs no acréscimo da eficiência e rapidez em serviços indispensáveis a uma economia globalizada, sobretudo na contabilidade em órgãos públicos, é preciso reconhecer alguns conceitos sobre a administração pública, contabilidade e tecnologia da informação e comunicação.

O termo Administração Pública, conforme Oliveira (2014), corresponde a um procedimento bem estruturado que abrange planejamento, organização, orientação, execução, avaliação e aprimoramento das atividades consideradas de interesse público, visando o atendimento às necessidades e expectativas dos cidadãos da comunidade.

Para Matias-Pereira (2018, p. 62), o conceito de Administração Pública em um sentido amplo compreende o “conjunto de serviços e entidades incumbidos de concretizar as atividades administrativas, ou seja, da execução das decisões políticas e legislativas sempre em nome da satisfação coletiva”. Dessa forma, a Administração Pública tem como finalidade a gestão de bens e interesses qualificados da comunidade no âmbito das três esferas de governo: federal, estadual e municipal, segundo preceitos de Direito e da Moral, visando o interesse público, ou comum, numa coletividade ou organização.

A Administração Federal divide-se em Administração Direta e Indireta. A Administração Direta constitui-se dos serviços integrados na estrutura administrativa

dos Entes Federativos e seus respectivos órgãos. Já a Administração Indireta compreende as seguintes categorias de entidades, dotadas de personalidade jurídica própria, sendo elas: autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, e as fundações públicas (CHIAVENATO, 2016).

Segundo a Constituição Federal Brasileira de 1988, em seu artigo 37: “A administração Pública Direta e Indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência” (BRASIL, 1988, p. 36).

De acordo com Lima (2007), conforme citado por Borges (2014), os princípios administrativos devem orientar a atividade dos administradores públicos como também dos servidores. Vejamos o significado de cada um desses princípios:

- a) Legalidade: os órgãos e as entidades públicas devem obediência estrita à lei;
- b) Moralidade: a gestão pública deve pautar-se num código moral de aceitação pública;
- c) Impessoalidade: não admite tratamentos diferenciados, sendo todos exigidos e atendidos da mesma maneira;
- d) Publicidade: todos os atos e os fatos da Administração Pública são públicos;
- e) Eficiência: diferentemente da eficiência considerada no setor privado, a eficiência no setor público pressupõe ações e atividades que contribuam para o bem comum, não apenas para a qualidade aliada à redução de custo.

Assim sendo, a UFPB será utilizada como embasamento do estudo. A UFPB é uma instituição autárquica federal de regime especial de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério da Educação, dotada de personalidade jurídica de direito público, possuindo competências para o exercício de atividades administrativas, conforme afirma o Decreto - Lei nº 200/1967 “serviço autônomo, criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios para executar atividades típicas de Administração Pública”, com estrutura multicampi e atuação nas cidades de João Pessoa, Areia, Rio Tinto e Mamanguape, e Bananeiras.

## 2.2 CONTABILIDADE PÚBLICA

A contabilidade pública é imposta para todas as organizações que adquirem direta ou indiretamente recursos públicos. A contabilidade Pública no Brasil fundamenta-se na Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Ela é encarregada pelo registro da previsão da receita e a fixação da despesa instituída no orçamento público aprovado para o exercício, como também escritura a execução orçamentária, compara a previsão das receitas e a fixação das despesas.

A Contabilidade Pública se presta a coletar, registrar e controlar os atos e fatos que afetam o patrimônio público, com destaque para os atos e fatos de natureza orçamentária. Assim, de acordo com o art. 83 da Lei nº 4.320/64 a Contabilidade evidenciará perante a Fazenda Pública a situação de todos aqueles que, de algum modo, arrecadem receitas, efetuem despesas, administrem ou guardem bens pertencentes ou confiados a Administração Pública (LIMA; CASTRO, 2007, p. 3).

De acordo com a lei 4.320/64, em seu artigo 85, determina que os serviços de contabilidade devem ser organizados de maneira a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros.

Para Coelho, Costa e Sousa (2014), a Contabilidade Pública baseia-se principalmente em proporcionar à administração informações atualizadas e exatas que possam ser expressas em termos monetários, informando os reflexos das transações realizadas de modo a possibilitar as tomadas de decisões, para o cumprimento da legislação vigente, e ainda, demonstrar a situação econômica e financeira da entidade em um determinado momento.

O propósito da Contabilidade para a Administração Pública não consiste apenas no registro e acompanhamento de sua situação, assim como viabiliza a tomada de decisão em relação ao patrimônio e suas atividades. A contabilidade pública passou a ser uma forma moderna de geração de informações para que a administração pública possa tomar suas decisões e ao mesmo tempo poder controlar e avaliar seu desempenho (SILVA, 2015).

Conforme Kohama, (2014, p. 25):

Pelo exposto, pode-se inferir que a Contabilidade Pública, utilizando-se de metodologia especial de escrituração, deve ser obrigatoriamente praticada pelas entidades públicas, como a União, os Estados, o Distrito Federal, e os Municípios, e, as suas entidades autárquicas, fundo, fundações e empresas

estatais dependentes. Por outro lado, a Contabilidade Pública não deve ser entendida apenas como destinada ao registro e a escrituração contábil, mas, também, a observação da legalidade dos atos da execução orçamentária, através do controle e acompanhamento, que será prévio, concomitante e subsequente. [...] Portanto, na Administração Pública, os serviços de Contabilidade devem ser organizados de forma que seja permitido o acompanhamento da execução orçamentária desde o seu início, registrando os limites das cotas [...] atribuídas a cada unidade orçamentária e controlando e acompanhando, à medida que ela for se desenvolvendo. Atualmente, existem os sistemas de administração financeira, como o SIAFI e o SIAFEM, que fazem esse acompanhamento.

### **2.2.1 SIAFI**

Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) é o sistema informatizado desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) que processa toda a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil de todos os entes da administração federal. Foi desenvolvido para propiciar maior controle e servir de instrumento gerenciador e mensurador das atividades orçamentárias, financeira e patrimonial da esfera governamental pública (COSTA et al., 2011).

Para Umeda (2015), o SIAFI é um mecanismo para controle diário da execução orçamentária, financeira e contábil dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, objetivando proporcionar uma fonte segura e tempestiva de informações gerenciais que permite o acompanhamento financeiro dos recursos públicos.

De acordo com Costa et. al (2011, p. 7):

Em determinação da Lei Anual de Diretrizes Orçamentárias do governo federal, são obrigados a integração com o SIAFI, os órgãos da administração direta, Poderes Legislativo, Judiciário e parte da administração indireta. O SIAFI é constantemente atualizado conforme as mudanças econômicas e financeiras do país e sempre evoluindo para propiciar o melhor atendimento aos seus usuários.

Desde então, o SIAFI passou a ser a ferramenta da Administração Pública Federal que evidencia a movimentação financeira das organizações públicas, sendo de suma importância para a execução do orçamento, para o controle das finanças e para o registro de todos os fatos ligados à gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial da União.

### **2.2.2 SIPAC**

O Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) é um sistema integrado que engloba totalmente a área administrativa desde a solicitação até o controle do orçamento distribuído internamente.

Suas atividades correspondem a controlar e gerenciar compras, licitações, boletins de serviços, requisições, almoxarifado, liquidação de despesa, atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades (Manual do SIPAC, 2016).

A utilização do SIPAC se dá por fornecer uma gestão informatizada de todas as atividades administrativas da instituição e integrada com as informações acadêmicas e de recursos humanos, além da melhoria na tomada de decisões da Administração a partir de relatórios gerenciais detalhados (Manual do SIPAC, 2016).

### **2.2.3 SCDP**

O Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) é um sistema informatizado, que integra as atividades de concessão, registro, acompanhamento, gestão e controle das diárias e passagens, decorrentes de viagens realizadas no interesse da administração, em território nacional ou internacional, sendo de utilização obrigatória pelos órgãos que compõem a administração pública federal direta, autárquica (Manual do SCDP, 2017).

A carência de um processo único que contemplasse todas as funcionalidades requeridas na concessão de diárias e passagens, das viagens no país e no exterior, a serviço da Administração Pública Federal, resultou na criação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP.

Elaborado com as funcionalidades de registro, planejamento, execução, controle e consultas, o SCDP possui como finalidade desburocratizar e simplificar o trabalho administrativo na elaboração do processo eletrônico e na geração de relatórios gerenciais de diárias e passagens, visando aumentar a eficiência e proporcionar agilidade na obtenção das informações disponíveis (Manual do SCDP, 2017).



## 2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Principalmente no século XX, a informação começa a fluir com maior velocidade, o século fica marcado como sociedade da informação, ou era da informação. Os meios de comunicação, os sistemas de informação e a tecnologia permeiam e modificam as dinâmicas sociais, fazendo com que a humanidade continue aprendendo a usar e conviver com o crescimento exponencial das tecnologias.

Devido o surgimento de novas tecnologias, os profissionais têm a necessidade de se atualizarem por causa das mudanças provocadas pela velocidade da transmissão de informações. De acordo com Veloso (2011), a tecnologia está presente cada vez mais em nossas vidas. A constante evolução dos computadores constitui um dos principais sinais das atuais inovações tecnológicas, sendo absorvidos nas diversas atividades e práticas realizadas pela sociedade. Uma das principais consequências do desenvolvimento tecnológico nos últimos tempos é o uso cada vez mais disseminado do computador, por isso o domínio da Tecnologia de Informação e Comunicação é de suma importância para que as organizações conquistem e alcancem resultados positivos e eficientes. Logo, é vital a necessidade dos contadores ampliarem os conhecimentos relacionados com a TIC voltados para a administração pública.

Com isso, ressalta-se o conceito de TIC como um ramo da ciência computacional e da sua aplicação de forma prática que tenta organizar e propagar dados e ou informações, compondo uma estrutura eletrônica de apoio à lógica informacional (Instituto Nacional de Estatística, 2014).

Veloso (2011, p. 49) propõe que a conceituação da TIC deverá:

[...] remeter ao conjunto de dispositivos, serviços e conhecimentos relacionados a uma determinada infraestrutura, composta por computadores, softwares, sistemas de rede etc., os quais teriam a capacidade de produzir, processar e distribuir informações para organizações e sujeitos sociais. Um traço fundamental da TIC é o fato de serem produto da convergência e do imbricamento das telecomunicações com a informática e a computação.

Já Lucht (2006) esclarece que a TIC trata-se da aplicação de vários sistemas de informações que produzem informações aplicadas para negócios e na aprendizagem, necessitando de infraestrutura e suporte técnico para funcionar.

Considera-se também destacar o entendimento sobre Sistema de Informação sob a perspectiva de Laudon e Laudon (2006, p. 7), que afirmam que é

“[...] um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta, processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização”.

Os Sistemas de Informação organizam os dados ou informações e os apresentam para os usuários ou indivíduos que estejam interessados em sua utilização, que irão examiná-los e aplicá-los de acordo com as suas necessidades, constituindo-se como recursos indispensáveis que contribuem para a promoção de mudanças no exercício profissional (VELOSO, 2011).

## 2.4 A INFLUÊNCIA DO AVANÇO TECNOLÓGICO NA CONTABILIDADE

A área de tecnologia nos últimos anos vem se destacando por suas descobertas e inovações que impulsionam a conquista mundial através da praticidade nas atividades diárias. Essa tendência tem gerado cobranças para os envolvidos na gestão das organizações, com destaque para os profissionais da Contabilidade, que precisam de uma constante atualização de seus conhecimentos a fim de executar aplicações inteligentes que demandem menos esforços e mais resultados, sendo eficiente e eficaz (AZEVEDO, 2015).

Oliveira e Souza (2016) ressaltam que a contabilidade é a ciência que nos auxilia não só no cumprimento das obrigações fiscais, mas também no registro, controle e administração do patrimônio das entidades. Já a tecnologia da informação é hoje uma das ferramentas fundamentais para facilitar o processamento de dados contábeis, trazendo agilidade, confiabilidade e eficiência na prestação de serviços contábeis para o gerenciamento das atividades empresariais.

Para Hendriksen e Breda (1999), a contabilidade foi-se aprimorando e se aperfeiçoando em resposta às mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos constantes. Não há motivo para crer que a contabilidade não continue a evoluir em resposta as mudanças que estamos observando em nossos tempos.

Nesse contexto Azevedo (2015) afirma que a área contábil foi forçada a acompanhar esse novo ritmo do progresso, fazendo com que mutações fossem sofridas em seus métodos de escrituração com a implantação do computador.

Em seguida, os softwares contábeis começaram a integrar escritórios e órgãos públicos, e posteriormente, novos desafios tiveram que ser enfrentados. Havia uma grande necessidade de treinamentos e conhecimentos sobre informática,

considerados vitais para explorar todas as funcionalidades dessas novas tecnologias. Superados tais obstáculos iniciais, o contador passou a ter um ganho de tempo considerável e houve redução significativa de eventuais erros oriundos de suas respectivas funções (AZEVEDO, 2015).

Assim como em outros setores, a tecnologia da informação tem sido uma grande aliada do profissional contábil, produzindo vários impactos na contabilidade e na atuação do profissional. Os profissionais contábeis necessitam estar atentos às mudanças, pois se vivencia a era do conhecimento e da informática, o que exige muito do capital intelectual e a procura de profissionais cada vez mais preparados para atender as necessidades do fisco e do mercado (OLIVEIRA; SOUZA, 2016).

Com a crescente evolução econômica, tecnológica e social da humanidade advinda da globalização impactou-se na contabilidade, que vem transformando-se quanto à forma de contabilização e escrituração de suas atividades, pois “historicamente a contabilidade passou de processos realizados manualmente para o que se chama hoje de padronização das informações” (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011, p. 10).

Nas últimas décadas aconteceram várias transformações significativas na contabilidade, a informatização e novas tecnologias estão colocando em evidência a necessidade de estudo e desenvolvimento, principalmente quanto aos efeitos da tecnologia da informação na contabilidade.

Para Iudícibus (1997, p. 44), “através dos tempos, verifica-se que normalmente o grau de avanço da contabilidade está diretamente associado ao grau de progresso econômico, social e institucional de cada sociedade”.

O setor contábil é um dos que mais ganha com as novas tecnologias e suas inovações, já que são utilizados desde programas criados especificamente para as operações básicas, as de registro, por exemplo, até programas contábeis, no qual, são gerados relatórios que as empresas necessitam.

A função tecnológica em Contabilidade não se resume em demonstrar números ou elaborar relatórios, a grande função social da aplicação do moderno acervo cultural contábil está na orientação dos empreendimentos humanos (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

A Tecnologia da Informação e Comunicação utilizada de forma isolada não permite à organização atingir seus objetivos. Devemos considerar, portanto, a inegável importância do fator humano para que os plenos benefícios da TIC possam

promover resultados efetivos sobre a estrutura organizacional. Cada vez mais acompanhamos e desfrutamos de avanços tecnológicos que incrementam hardwares e softwares, tornando-os mais poderosos e complexos (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

Neste sentido faz-se necessário a busca constante de aperfeiçoamento das áreas de TIC, fator esse que cresce ininterruptamente, fazendo com que as empresas que objetivam manter-se no mercado busquem acompanhar este desenvolvimento.

Toda a perspectiva do contador em relação à organização em que atua é de extrema importância para o alcance de melhores resultados, estabelecendo um planejamento das atividades e correspondente controle, obtendo informações da maior importância para a análise dos próximos passos da organização. Em virtude dessas considerações, pode-se afirmar que a tecnologia, aliada à contabilidade, cumpre papel efetivo na implicação das informações necessárias para produzir informações úteis para toda a organização (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

## 2.5 VARIÁVEIS DA TIC

Com o crescimento do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação tem-se como consequência a necessidade de analisar o seu efeito em diferentes variáveis, tais como qualidade da informação, decisão, produtividade, controle gerencial, satisfação do usuário e segurança da informação (LUCHE, 2006).

O autor (2006) também esclarece que essas variáveis (ou dimensões) da TIC se faz presente em organizações públicas e privadas, contanto que usem a TIC para auxiliar seus processos e as suas atividades empresariais diárias.

### 2.5.1 Qualidade da informação

A informação é algo indispensável nas atividades humanas, sendo um requisito básico no cenário organizacional. Baltzan (2016, p. 89) afirma que “as informações de boa qualidade podem melhorar significativamente a tomada de decisões”.

Almeida e Varvakis (2005, p. 56) definem o valor da informação como “a validade e relevância que a informação representa a um determinado indivíduo ou grupo”, ou seja, quanto mais a informação é válida e relevante para o possuidor,

melhor este último fará a avaliação da qualidade se é suficientemente útil para servir de base e facilitar nos processos de tomada de decisão.

### **2.5.2 Decisão**

Para Maximiano (2009) decisões são tomadas para resolver problemas. O autor destaca que o processo decisório inicia com uma situação de frustração, interesse, desafio, curiosidade ou irritação. São exemplos de problemas para solucionar: há um objetivo a ser atingido e apresenta-se um obstáculo, ou acontece uma condição que se deve corrigir, ou apresenta-se uma oportunidade que pode ser aproveitada.

“A tomada de decisão é o processo de identificar os problemas e as oportunidades e em seguida solucioná-los. A tomada de decisão envolve esforços antes e depois da escolha real” (DAFT, 2005, p. 196).

Chiavenato (2003, p. 348) ressalta que o processo decisório é uma atividade essencial no contexto gerencial:

A organização é um sistema de decisões em que cada pessoa participa consciente e racionalmente, escolhendo e decidindo entre alternativas mais ou menos racionais que são apresentadas de acordo com sua personalidade, motivações e atitudes. Os processos de percepção das situações e o raciocínio são básicos para a explicação do comportamento humano nas organizações: o que uma pessoa aprecia e deseja influencia o que se vê e interpreta, assim como o que vê e interpreta influencia o que aprecia e deseja. Em outros termos, a pessoa decide em função de sua percepção das situações. Em resumo, as pessoas são processadores de informação, criadoras de opinião e tomadoras de decisão.

### **2.5.3 Produtividade**

Com os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação, tem-se aprofundado como a TIC influencia a produtividade das Organizações. Para Lucht (2006) a TIC relacionada aos sistemas de informações deve provê-los de aspectos que agilizem os atendimentos, produzam mais e em menos tempo, com menor número de falhas, e ao mesmo tempo em que permita à administração exercer uma fiscalização altamente efetiva e representativa, a qual os colaboradores desse processo são possuidores de meios de controle de qualidade, e como consequência, aumente a produtividade da Organização.

#### **2.5.4 Controle gerencial**

No âmbito do controle gerencial, a TIC precisa estar em consentimento e vinculado com o planejamento estratégico das Organizações, pois Lucht (2006) afirma que isso fará com que as Organizações minimizem quaisquer atitudes indesejadas ou inesperadas através de monitoramento das atividades praticadas e desenvolvidas pelos colaboradores da estrutura corporativa.

#### **2.5.5 Satisfação do usuário**

Para Lucht (2006), a satisfação do usuário é estreitamente ligada ao fator de sucesso da TIC, pois trata-se de um indicativo de que um sistema de informação foi implementado com êxito ou não. Sendo assim, quanto maior o nível de satisfação por parte do usuário em relação a TIC, mais ele irá explorar as potencialidades daquele sistema.

Fernandes e Abreu (2014, p. 12) menciona que os usuários aguardam que a TIC lhes proporcionem alguns elementos, por exemplo: “projetos dentro do prazo e orçamento, atendimento aos requisitos do negócio [...], capacidade para expandir o negócio, rápida resolução de incidentes e de serviços”.

#### **2.5.6 Segurança da informação**

A segurança da informação deve ser encarada com ponto principal para um gerenciamento do processo de tomada de decisão confiável. Lucht (2006) atesta que ao investir na segurança da informação, a organização procura conferir aos sistemas padrões de inviolabilidade adequados à importância dos registros a serem protegidos.

De acordo com Fernandes e Abreu (2014), o conceito para política de segurança de informação se fundamenta na definição de instruções/orientações e ações referentes à segurança dos sistemas, dos dados, pessoas e organizações.

Laureano e Moraes (2005, p. 42) informam que “a segurança visa também aumentar a produtividade dos usuários através de um ambiente mais organizado, proporcionando maior controle sobre os recursos de informática”.

### 3 METODOLOGIA

Com a intenção de promover meios que proporcionem a realização deste estudo e que se fundamentem de maneira precisa os dados que serão prescritos, torna-se necessários o uso de técnicas de pesquisa como: levantamento de campo (*survey*), pesquisa descritiva, pesquisa exploratória, pesquisa bibliográfica e também da pesquisa quantitativa como subsídios para a coleta e seleção de dados.

Para investigar a questão apontada foi-se utilizado como objeto de pesquisa os setores contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I. Dessa forma, realizou-se um levantamento de campo que segundo Gil (2008, p. 55), “é a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”.

Para alcançar o objetivo proposto, o estudo contempla uma pesquisa descritiva visando identificar, analisar os fatos, isto é, examinar os fenômenos, sem manipulá-los, através de estudos descritivos, estudando e descrevendo características, propriedades ou relações existentes no grupo pesquisado.

Quanto aos fins, esta pesquisa é de caráter exploratório e descritivo, a qual “descreve o comportamento dos fenômenos” (COLLIS; HUSSEY, 2005, p. 78), e “não elabora hipóteses a serem testadas no trabalho, pois se restringem a definir objetivos e buscar mais informação sobre determinado assunto de estudo” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 69).

Quanto ao tipo de abordagem, esta pesquisa é classificada como quantitativa, que conforme Siena (2007, p. 60), “a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação tanto na modalidade de coleta de informações quanto no tratamento destas por meio de técnica estatística”.

Complementando e proporcionando exemplos que estimulem a compreensão e facilitem a pesquisa, recorre-se a uma pesquisa bibliográfica a qual tem finalidade “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 185).

#### 3.1 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Esse tópico visa apresentar o diagnóstico institucional da Universidade Federal da Paraíba baseando-se em informações básicas de missão, visão e valores, que induzam a um planejamento e gestão capazes de contribuir para o aprimoramento organizacional.

### **3.1.1 Missão**

“Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, inclusiva, equitativa e de qualidade” (PROPLAN, 2019, p. 10).

### **3.1.2 Visão**

“Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública” (PROPLAN, 2019, p. 10).

### **3.1.3 Valores**

Segundo a PROPLAN (2019), a missão e a visão da instituição são pautadas nos seguintes valores:

- a) Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana;
- b) Caráter público e autônomo da Universidade;
- c) Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- d) Estímulo à inovação;
- e) Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público;
- f) Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social;
- g) Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura;
- h) Promoção da sustentabilidade.

## **3.2 IDENTIFICAÇÃO DO UNIVERSO E SELEÇÃO DA AMOSTRA**

No que diz respeito ao universo de pesquisa, defini-se como base do estudo a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente a UFPB é a maior instituição de ensino superior do estado da Paraíba, com uma estrutura multicampi, está presente nas cidades de João Pessoa (sede, campus I), Areia (129 km da sede, campus II), Bananeiras (140 km da sede, campus III) e Mamanguape/Rio Tinto (60 km da sede, campus IV).

Nesta pesquisa, serão delimitados os setores contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I. Sendo eles: Centro de Ciências Exatas e da



Natureza (CCEN), Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), Centro de Ciências Médicas (CCM), Centro de Educação (CE), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Tecnologia (CT), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), Centro de Biotecnologia (CBIOTEC), Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR), Centro de Informática (CI) e Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR), Editora UFPB, Prefeitura Universitária, Hospital Universitário e o Gabinete da Reitoria.

O estudo terá como população os funcionários dos setores contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba. Os setores contábeis são constituídos por 55 técnicos de contabilidade e 52 contadores (vide Apêndice B) ao todo na parte contábil da instituição, e utiliza a tecnologia da informação e comunicação para a maior parte do desenvolvimento de seus processos diários internos. A pesquisa abrangeu os funcionários dos setores contábeis do Campus I de João Pessoa, correspondendo a 91% do universo de pesquisa, sendo 9% referente aos outros Campus da UFPB. Desses 91%, apenas 71% estavam acessíveis. Os funcionários remanescentes estavam de férias (12%), licença (7%), não quis responder (2%) ou não estavam disponíveis (8%).

Portanto, foi-se aplicado questionário para 69 (71% do total) colaboradores das unidades contábeis da UFPB, de forma pessoalmente, diretamente junto aos contadores e técnicos de contabilidade.

### 3.3 MÉTODOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

O método de coleta de dados consistiu na aplicação de questionário com os sujeitos que atuam com procedimentos contábeis dos setores da Universidade acerca da percepção das TICs. O questionário baseia-se na pesquisa de Lucht (2006), e possui 25 afirmativas que remete ao impacto da TIC nas atividades contábeis da instituição, além de 07 questões de aspectos gerais. As afirmativas tiveram como base as variáveis abordadas que tratam sobre: qualidade da informação, decisão, produtividade, controle gerencial, satisfação do usuário e segurança da informação. Além disso, acrescentou-se uma variável que trata dos aspectos gerais da TIC.

As afirmativas estavam alinhadas e foram respondidas de acordo com o nível de concordância da escala de *Likert* composta por cinco pontos (1 - Discordo Totalmente a 5 - Concordo Totalmente).

Foi-se aplicado um pré-teste para avaliação da proposta do questionário, e posteriormente, com a aceitação positiva das perguntas inseridas, seguiu-se com a aplicação.

Por fim, após a finalização dos questionários, a tabulação e análise dos dados se deram por meio do aplicativo Planilhas Google, tendo sido utilizada uma análise estatística descritiva simples a fim de contabilizar a ocorrência das respostas.

Considerando os pontos dos métodos apresentados, se faz conveniente afirmar a capacidade dos mesmos em atingir os objetivos estabelecidos.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Depois de realizada o processo da coleta de dados e organizadas as informações conseguidas ao longo da pesquisa, observa-se um conjunto de conclusões sobre o tema em estudo e as variáveis discutidas.

Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário (APÊNDICE A) composto por 25 itens respondidos em uma escala do tipo *Likert* de cinco pontos (1 - Discordo Totalmente a 5 - Concordo Totalmente), além de 07 questões que trata de aspectos gerais. As questões foram dispostas de maneira aleatória, com o propósito de evitar qualquer indução de respostas. O instrumento foi aplicado a 69 funcionários das unidades contábeis da Universidade Federal da Paraíba - Campus I, nos meses de julho e agosto de 2019.

### 4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

As tabelas 01 a 06 abaixo e o gráfico 01 discriminam detalhadamente as características preponderantes dos 69 respondentes.

Diagnosticando a caracterização dos pesquisados, em primeiro lugar tem-se o cargo dos indivíduos. A Tabela 1 exhibe o resultado do cálculo em frequência relativa das respostas dos respondentes referentes a esta questão.

**Tabela 1 – Perfil: Cargo**

<b>Cargo</b>	<b>Percentual</b>
Analista	0%
Assistente	4%
Auditor, interno ou externo	0%
Consultor	0%
Contador	42%
Fiscal de tributos	0%
Técnico de Contabilidade	52%
Pesquisador	0%
Planejador	0%
Professor	0%
Outro: Técnico de Laboratório	2%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Verifica-se, por meio da Tabela 1, a função dos colaboradores na Organização, funções estas que estão sendo desenvolvidas por contadores e técnicos de contabilidade, sendo 52% dos respondentes como técnicos de contabilidade e 42% como contadores. Percebeu-se um pequeno número de profissionais como assistente (4%), e também de outros: técnico de laboratório (2%).

A Tabela 2 retrata o nível de escolaridade dos pesquisados, reconhece-se nesta tabela de forma percentual a formação profissional que integra a equipe contábil da Universidade Federal da Paraíba.

**Tabela 2 – Perfil: Formação**

<b>Formação</b>	<b>Percentual</b>
Técnico Nível Médio	3%
Superior Completo	20%
Pós Graduação	77%
Outro:	0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Dentre os que responderam à pesquisa, percebe-se na Tabela 2 que a maioria dos respondentes possui pós graduação, ou seja um grau elevado de educação, sendo composto por um total 77% dos pesquisados e 20% com ensino superior completo, como é visto na tabela acima. Apenas 3% dos respondentes possuem nível técnico. Com base nesses valores, dado que o conhecimento é o que compõe a base intelectual da organização, nota-se que quanto mais alto o nível de formação que os funcionários que constituem a instituição dispuserem possibilitará diversos benefícios a esta, principalmente no que se diz respeito à troca de informações entre os funcionários (FRANÇA, 2016).

A Tabela 3 aborda-se a questão da faixa etária dos respondentes.

**Tabela 3 – Perfil: Faixa Etária**

<b>Faixa etária</b>	<b>Percentual</b>
Entre 18 e 24 anos	0%
Entre 25 e 31 anos	13%
Entre 32 e 40 anos	32%
Entre 41 e 54 anos	39%
Acima de 55 anos	16%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na Tabela 3 nota-se que 39% dos respondentes estão na faixa etária de 41-54 anos, há uma frequência relativa de 32% referente à faixa etária de 32-40 anos, e 16% acima dos 55 anos, os resultados apresentados demonstram que a Universidade Federal da Paraíba dispõe de uma faixa etária diversificada, constituindo predominantemente de pessoas com experiência na função.

Quanto ao gênero, observa-se na Tabela 4.

**Tabela 4 – Perfil: Gênero**

<b>Gênero</b>	<b>Percentual</b>
Feminino	45%
Masculino	55%
Não-binário	0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Em atenção ao gênero dos pesquisados, na Tabela 4 nota-se que 55% dos profissionais são do gênero masculino e 45% do gênero feminino, havendo a predominância de profissionais do gênero masculino.

Em relação ao tempo de atuação, na Tabela 5 verifica-se o tempo de serviço na organização que os funcionários têm desde sua contratação até o presente momento. O tempo em que trabalha na área na organização poderá influenciar para que o profissional possa se familiarizar e adquirir cada vez mais experiência em relação à TIC que a Universidade Federal da Paraíba dispõe, e também proporcionar um acompanhamento da evolução de novas tecnologias que a organização possa vir a adquirir.

**Tabela 5 – Perfil: Tempo de Atuação**

<b>Tempo em que trabalha na área (em anos)</b>	<b>Percentual</b>
Até 5	14%
Entre 5 e 10	29%
Acima de 10	57%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na Tabela 5 nota-se que a maioria dos respondentes possui um período acima de 10 anos na organização composto por um total de 57% dos respondentes, no qual apenas 14% destes têm um período inferior a cinco anos, 29% dos respondentes possuem um período entre 5 e 10 anos. Este alto índice de tempo de atuação dos que fazem parte da organização é um ponto positivo, pois provavelmente que todos tenham algum tipo de conhecimento sobre a TIC e as suas ferramentas (FRANÇA, 2016).

A Tabela 6 aborda a participação em evento de capacitação (palestra, seminário, congresso etc.) sobre o tema Tecnologia da Informação.

**Tabela 6 – Perfil: Participação em Evento de Capacitação**

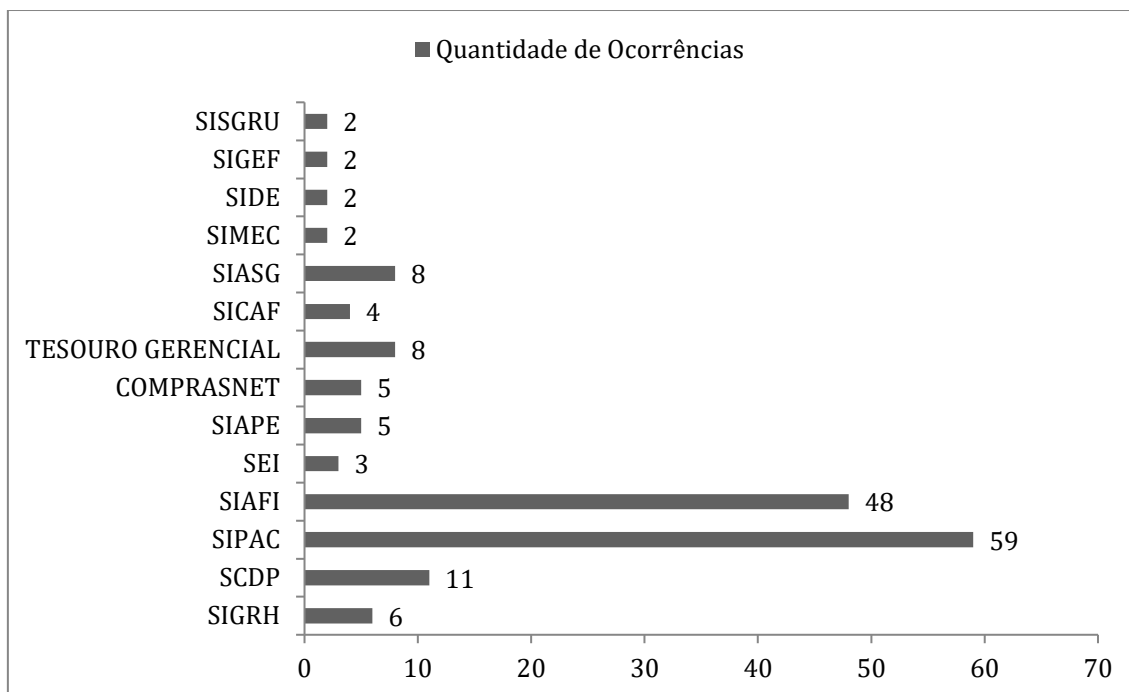
<b>Participação de evento de capacitação</b>	<b>Percentual</b>
Não	38%
Sim	62%
Não sei	0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na Tabela 6 verifica-se que a maioria composta por 62% dos respondentes possuem conhecimento sobre a área da Tecnologia da Informação e suas ferramentas (sistemas, softwares, entre outros). Tal índice representa um ponto positivo para a organização, visto que a maioria dos respondentes tem algum tipo de conhecimento em relação à TIC (sistemas, softwares, entre outros) que a organização utiliza.

O Gráfico 1 apresenta as ocorrências em relação aos sistemas que os profissionais utilizam para realização de suas atividades.

**Gráfico 1: Sistemas utilizados pelos profissionais da Organização**



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Foram encontrados 14 (catorze) sistemas utilizados pelos profissionais responsáveis pela contabilidade da organização. Os sistemas SIPAC e SIAFI, os mais frequentes, atingem mais de 40 (quarenta) ocorrências em relação ao uso. O SIASG e Tesouro Gerencial possuem quantidades de utilização semelhantes (8 ocorrências), e o SCDP é utilizado por 11 (onze) dos respondentes.

## 4.2 DIMENSÕES DA TIC EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

As dimensões (ou variáveis) da tecnologia da informação e comunicação segundo Lucht (2006) estão presentes independentemente se a organização for pública ou privada, desde que utilizem a TIC para auxiliar seus processos e as suas atividades empresariais.

### 4.2.1 Qualidade da Informação

Na qualidade da informação remete-se como as informações são percebidas pelas pessoas que compõem a Organização (FRANÇA, 2016), como: fácil acesso, obtenção, recuperação ágil e fácil, e compreensão. Tais aspectos foram tratados em quatro afirmativas, conforme a Tabela 7.

**Tabela 7 – Qualidade da Informação**

<b>Questões</b>	<b>DT</b>	<b>DP</b>	<b>NDC</b>	<b>CP</b>	<b>CT</b>
1. As informações são de fácil acesso.	2%	10%	9%	49%	30%
2. As informações são fáceis de se obter.	0%	13%	10%	51%	26%
3. As informações podem ser recuperadas de forma ágil e fácil.	2%	14%	26%	38%	20%
4. As informações geradas são de fácil compreensão.	2%	10%	10%	42%	36%

DT- Discordo Totalmente DP- Discordo Parcialmente NDC- Não Concordo Nem Discordo CP- Concordo Parcialmente CT- Concordo Totalmente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

De acordo com essa tabela apresentada, nota-se que 79%, 77% e 78% dos entrevistados concordam que as informações obtidas com o auxílio da TIC são de fácil acesso, são fáceis de obter e são de fácil compreensão, respectivamente, modificando apenas o nível de concordância. No que diz respeito à recuperação de informações de forma ágil e fácil identifica-se que houve um índice de respondentes que nem concordam nem discordam com tal afirmativa, sendo 26% destes. Há um entendimento por intermédio das informações obtidas que mais de 70% dos respondentes estão satisfeitos em relação a três das quatro afirmativas, porém na afirmativa que remete à recuperação de forma ágil e fácil há uma discordância maior em relação às outras afirmativas no valor de 16%, o que pode acontecer por causa de insatisfações ocasionadas pelas ferramentas de TIC utilizadas especificamente para este fim.

#### **4.2.2 Decisão**

No quesito Decisão, foi-se dividido em três afirmativas acerca da tomada de decisão e de como a informação é de grande relevância para o processo decisório.

Na Tabela 8 são abordados pontos que remetem a TIC fornecer informações para os aspectos de auxílio, segurança e melhoria na tomada de decisão.

**Tabela 8 – Decisão**

<b>Questões</b>	<b>DT</b>	<b>DP</b>	<b>NDC</b>	<b>CP</b>	<b>CT</b>
5. As informações obtidas auxiliam na tomada de decisão.	2%	3%	13%	36%	46%
6. As informações obtidas são confiáveis auxiliando na tomada de decisão.	0%	6%	14%	32%	48%
7. As informações obtidas proporcionam uma melhoria nos processos de tomada de decisão.	2%	3%	13%	33%	49%

DT- Discordo Totalmente DP- Discordo Parcialmente NDC- Não Concordo Nem Discordo CP- Concordo Parcialmente CT- Concordo Totalmente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Mediante a exposição dos dados, percebem-se pequenos níveis de discordância nas afirmativas. Embora os pontos de discordâncias se façam presentes, a maior parte dos respondentes apresentou concordância com as

questões levantadas. Para Lucht (2006), a presença de níveis de concordância elevados (acima de 80% nas afirmativas) nessa variável pode apontar que o processo decisório está bem assessorado pela TIC em virtude de que a decisão tomada é capaz de definir fatores fundamentais para a sobrevivência das Organizações. Além disso, é perceptível que alguns respondentes não concordam e nem discordam com as afirmativas, sendo um valor igualitário de 13% para as afirmativas 5 e 7, e 14% para a afirmativa 6.

#### 4.2.3 Produtividade

A Tabela 9 apresenta a percepção dos pesquisados acerca da produtividade, algo almejado por todas as empresas de produzir sempre com mais eficiência e eficácia, e é dividida em quatro afirmativas referente ao tempo, melhorias, uso da TIC na questão da produtividade e a frequência de utilização.

**Tabela 9 – Produtividade**

Questões	DT	DP	NDC	CP	CT
8. A TIC contribui para diminuir o tempo na execução das minhas tarefas.	0%	6%	6%	36%	52%
9. A TIC melhora a produtividade dos processos da Universidade.	2%	0%	9%	30%	59%
10. É indispensável o uso da TIC na execução das tarefas.	0%	6%	7%	20%	67%
11. A TIC é utilizada com frequência em seu ambiente de trabalho.	0%	0%	0%	21%	79%

DT- Discordo Totalmente DP- Discordo Parcialmente NDC- Não Concordo Nem Discordo CP- Concordo Parcialmente CT- Concordo Totalmente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Observa-se que na Tabela 9 que os respondentes na sua maioria apresentam um nível de concordância em relação à contribuição da TIC na diminuição de tempo para execução das atividades, destaca-se um total de 88%.

Nas afirmativas 9 e 10, no qual é abordado a TIC na melhoria da produtividade e o uso indispensável da mesma, percebe-se que os respondentes demonstraram um nível de concordância de 89% e 87%, respectivamente. Repara-se que na afirmativa 11 os entrevistados demonstraram um nível de concordância de 100%.

#### 4.2.4 Controle Gerencial

A Tabela 10, dividida em três afirmativas, trata-se do Controle Gerencial, ou seja, a TIC possibilita ferramentas que pode garantir à organização uma maior facilidade, agilidade e diversas outras vantagens em relação ao controle gerencial.



A tabela apresenta aspectos como: controle, monitoramento e acompanhamento gerencial.

**Tabela 10 – Controle Gerencial**

<b>Questões</b>	<b>DT</b>	<b>DP</b>	<b>NDC</b>	<b>CP</b>	<b>CT</b>
12. A TIC ajuda o controle gerencial das tarefas executadas.	0%	3%	9%	39%	49%
13. A TIC contribui para monitorar os processos e o uso da informação.	2%	4%	9%	26%	59%
14. A TIC melhora o acompanhamento das atividades nos departamentos.	2%	2%	23%	20%	53%

DT- Discordo Totalmente DP- Discordo Parcialmente NDC- Não Concordo Nem Discordo CP- Concordo Parcialmente CT- Concordo Totalmente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

A Tabela 10 demonstra que nas afirmativas 12 e 13 há um nível igualitário de 9% em não concordo nem discordo, a concordância predomina alta nas três afirmativas, havendo pouca discordância nas três afirmativas abordadas. Vale ressaltar que na afirmativa 14 houve 23% de manifestação em não concordo nem discordo. Os dados remetem a possibilidade do entendimento que a TIC no controle gerencial desempenha na organização um papel satisfatório na percepção dos respondentes.

#### **4.2.5 Satisfação do Usuário**

Quanto à Satisfação do Usuário, essa variável expõe propriedades relacionadas à percepção dos usuários da TIC em associação ao efeito que ela desempenha sobre as atividades. Com isso, a opinião dos respondentes é exposta na Tabela 11, que é dividida em três afirmativas, abordando aspectos de melhoria do bem estar no trabalho, atualização e fornecimento de informações necessárias para proporcionar uma satisfação profissional.

**Tabela 11 – Satisfação do Usuário**

<b>Questões</b>	<b>DT</b>	<b>DP</b>	<b>NDC</b>	<b>CP</b>	<b>CT</b>
15. A TIC promove informações atualizadas e precisas.	2%	6%	7%	39%	46%
16. A TIC melhora meu bem estar no trabalho.	3%	6%	16%	32%	43%
17. A TIC fornece a informação de que preciso.	2%	4%	16%	39%	39%

DT- Discordo Totalmente DP- Discordo Parcialmente NDC- Não Concordo Nem Discordo CP- Concordo Parcialmente CT- Concordo Totalmente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Identifica-se, por intermédio da Tabela 9, um grau de concordância predominante, no qual se percebe que as afirmativas propostas se destacam pela maioria dos respondentes concordarem com a perspectiva de satisfação dos usuários.

Ao analisar as informações recolhidas consegue-se ter a percepção de mesmo que possua um nível elevado de concordância dos entrevistados, a organização é obrigada a voltar sua atenção para os pesquisados que por um determinado assunto não estão completamente satisfeitos. Destaca-se um valor igualitário de 16% para duas afirmativas que não concordaram nem discordaram nos aspectos da TIC melhorar o bem estar no trabalho e fornecer a informação de que precisa.

#### 4.2.6 Segurança da Informação

Na Tabela 12 tem-se a opinião dos respondentes no que se refere à segurança da informação, esta que está dividida em quatro afirmativas que aborda aspectos de recuperação, alteração, proteção e controle de dados.

**Tabela 12 – Segurança da Informação**

Questões	DT	DP	NDC	CP	CT
18. A TIC recupera e transmite dados de forma segura e confiável.	0%	6%	17%	32%	45%
19. A TIC previne alterações ou eliminações de dados.	0%	4%	17%	38%	41%
20. A TIC protege os dados contra acessos não autorizados.	6%	0%	17%	28%	49%
21. A TIC tem um controle de senha adequado e seguro.	3%	4%	10%	38%	45%

DT- Discordo Totalmente DP- Discordo Parcialmente NDC- Não Concordo Nem Discordo CP- Concordo Parcialmente CT- Concordo Totalmente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Os pesquisados foram questionados acerca da proteção do conjunto de informações que a organização utiliza. Apresenta-se uma ênfase de concordância em todos os quesitos da Tabela 12, demonstrando valores que variam entre 4% e 7% no quesito de discordância. Destaca-se o maior nível de concordância para a TIC possuir um controle de senha adequado e seguro, correspondendo um total de 83% dos respondentes.

Apesar de possuírem níveis de concordância satisfatórios, vale a pena ressaltar a neutralidade nas afirmativas. Observa-se que nas afirmativas 18, 19 e 20 tiveram um mesmo nível de respondentes que nem discordam nem concordam (17%).

Com os dados obtidos na Tabela 12, é capaz de se concluir que na visão dos entrevistados a TIC, embora possua um alto nível de confiabilidade no aspecto de segurança, possui alguns pontos que devem ser revistos pela organização, o que não proporciona uma eficiência que seja convincente para os pesquisados.

#### 4.2.7 Aspectos Gerais

A Tabela 13 sobre aspectos gerais está dividida em quatro afirmativas e compreende pontos em referência a TIC de uma forma mais generalizada como: vantagens, desvantagens, suporte e manutenção.

**Tabela 13 – Aspectos Gerais**

Questões	DT	DP	NDC	CP	CT
22. A TIC oferece vantagens no desenvolvimento das atividades.	3%	0%	4%	36%	57%
23. A TIC oferece desvantagens no desenvolvimento das atividades.	32%	20%	14%	22%	12%
24. Há suporte que atende as necessidades que surgem no cotidiano.	4%	22%	22%	35%	17%
25. Há um profissional responsável pela manutenção de TIC em sua unidade (centro).	16%	16%	26%	22%	20%

DT- Discordo Totalmente DP- Discordo Parcialmente NDC- Não Concordo Nem Discordo CP- Concordo Parcialmente CT- Concordo Totalmente.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

A Tabela 13 apresenta na afirmativa 22 que os respondentes destacaram a concordância (93%) no aspecto da oferta de vantagens no desenvolvimento das atividades. Na afirmativa 23 que trata das desvantagens que a TIC oferece no desenvolvimento das atividades o nível de discordância foi elevado, totalizando 52%.

Por outro lado, obteve-se 34% de concordância, isto indica que neste aspecto a TIC apresenta problemas com desvantagens na percepção dos respondentes.

Em relação às afirmativas 24 e 25, pode-se chegar à conclusão que nestas afirmativas os respondentes não possuem bom nível de satisfação. É dever da organização direcionar sua atenção aos pontos de discordância, em razão de ser um sinal que algo deva ser corrigido ou aperfeiçoado nestes aspectos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou em apresentar resultados de uma análise da percepção dos funcionários da parte contábil da Universidade Federal da Paraíba para avaliação da influência da TIC nos processos organizacionais.

Há algum tempo a TIC deixou de ser apenas uma ferramenta e assumiu o protagonismo nas organizações. Em uma sociedade contemporânea, o valor incalculável de informações torna-se impossível imaginar uma profissão que possa ignorar as TICs.

De uma forma geral, verifica-se por meio deste estudo, mediante a revisão teórica e análise de resultado que as TICs ocupam um lugar importante nas operações diárias do setor contábil da Universidade Federal da Paraíba, além de ser um instrumento valioso de informação para o processo de tomada de decisão.

Diante das variáveis apresentadas (qualidade da informação, decisão, produtividade, controle gerencial, satisfação do usuário, segurança da informação e aspectos gerais) foram apuradas algumas considerações.

Em referência a qualidade de informação notou-se que os entrevistados possuem uma visão positiva de concordância quanto ao fácil acesso das informações e que são fácil de compreensão, no qual a maioria concordou nestes aspectos.

Na variável de decisão destaca-se a abstenção de dar a opinião (não concorda nem discorda) em todas as afirmativas na percepção dos respondentes, porém o nível de satisfação é positivo.

Em relação à produtividade, identifica-se que a TIC é utilizada com bastante frequência no ambiente de trabalho dos colaboradores e melhora a produtividade dos processos da organização. Ambos os aspectos apresentaram concordância nas afirmativas.

No tocante a variável de controle gerencial, o aspecto de a TIC melhorar o acompanhamento das atividades apresentou poucos pontos de discordância e alguns pontos de neutralidade.

A variável de satisfação do usuário demonstrou por meio dos dados obtidos que grande parte dos entrevistados concorda que a TIC promove informações atualizadas e precisas.

Na segurança da informação observa-se neutralidade em todas as afirmativas, principalmente na recuperação, transmissão de dados de forma segura e confiável.

Em relação aos aspectos gerais abordados destaca-se o reconhecimento dos funcionários quanto às vantagens da TIC no desenvolver das atividades. Porém, chama atenção por também conter desvantagens. Da mesma forma, a falta de suporte e de um profissional responsável pela manutenção da TIC em algumas unidades.

Percebe-se que há entendimento da influência da TIC por parte do corpo de funcionário da Organização em estudo, e que este entendimento apresenta pontos positivos em sua maioria. Por outro lado, há alguns aspectos negativos que devem ser avaliados pela organização, tais como os aspectos que envolvem suporte e profissional para manutenção. Destaca-se também o grau de neutralidade dos pesquisados em relação a algumas afirmativas, que devem ser avaliados mais detalhadamente a fim de analisar o motivo de sua presença.

Em face do exposto, conclui-se que a proposta deste estudo é a disseminação de um novo perfil do profissional contábil, diante da tecnologia da informação e comunicação, sendo essencial no processamento das tarefas das organizações, mas principalmente na área da contabilidade, visto ser uma área relevante de uma organização.

Por fim, salienta-se que o conhecimento produzido ressalta a relevância do tema abordado, bem como sua utilização na realidade das unidades contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

Sugere-se que outros estudos sejam desenvolvidos, dado que a tecnologia e a contabilidade são duas áreas inseparáveis, e que se encontram em constante evolução, é desejável que haja continuidade e desenvolvimento desta temática ao nível da investigação científica. Desta forma, apresentam-se algumas propostas de investigação futura:

- a) Desenvolver o trabalho que aqui foi realizado, aumentando o número de funcionários;
- b) Estudar a TIC existente na Administração Pública e investigar possíveis melhorias das mesmas para o desenvolvimento das organizações.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. C.; VARVAKIS, G. Valor e ciência da informação: serviços de informação baseados na gestão de operações em serviço. **Informação e Sociedade**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 1-16, jan./jun. 2005. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000003113/94fb129cf7c0162a345c536b037a5a1f>. Acesso em: 30 ago. 2019.
- AGNOLIN, T. D. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade: um estudo em uma empresa de prestação de serviços contábeis em Caxias do Sul**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Caxias do Sul - RS, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/3471>. Acesso em: 20 jun. 2019.
- AZEVEDO, F. C. de. **Tecnologia da informação na gestão pública: um estudo de caso sobre a divulgação de conteúdo nas páginas da transparência eletrônica ativa da Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, 2015. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1874>. Acesso em: 27 jun. 2019.
- BALTZAN, P. **Tecnologia orientada para a gestão**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, Editora LTDA. 2016.
- BORGES, Q. F. **Gestão de Pessoas: Avaliação de desempenho na prefeitura municipal de Catolé do Rocha - PB**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba - PB, 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/7815>. Acesso em: 20 ago. 2019.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.
- BRASIL. Palácio do Planalto. **Decreto-Lei nº 200**, de 25 de fevereiro de 1967. Brasília, DF: 1967.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- COELHO, J. K. V.; COSTA, H. R.; SOUSA, M. A. A Importância da Contabilidade Pública como Instrumento de Controle na Administração Pública. **Revista Pensar Tecnologia**, v. 3, p. 1-15, 2014. Disponível em: [http://revistapensar.com.br/tecnologia/pasta\\_upload/artigos/a73.pdf](http://revistapensar.com.br/tecnologia/pasta_upload/artigos/a73.pdf). Acesso em: 30 ago. 2019.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CONDÉ, R. A. D.; QUINTAL, R. S. Os impactos da Tecnologia da Informação e Comunicação no trabalho de auditoria fiscal: um estudo no âmbito de uma

Secretaria de Fazenda. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 11, n. 23, p. 215-237, 2015. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/2930>. Acesso em: 30 jun. 2019.

COSTA, D. M.; SANTOS, G. N.; COSTA, A. M.; FERREIRA, J. C. P. O SIAFI como Instrumento de Acompanhamento e Gerenciamento das Execuções Orçamentárias e Financeiras do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Maranhão. **Revista Pensar Tecnologia**, v. 1, p. 96-113, 2011. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/326722982\\_O\\_SIAFI\\_COMO\\_INSTRUMENTO\\_DE\\_ACOMPANHAMENTO\\_E\\_GERENCIAMENTO\\_DAS\\_EXECUCOES\\_ORCAMENTARIAS\\_E\\_FINANCEIRAS\\_DO\\_NUCLEO\\_ESTADUAL\\_DO\\_MINISTERIO\\_DA\\_SAUDE\\_NO\\_MARANHAO](https://www.researchgate.net/publication/326722982_O_SIAFI_COMO_INSTRUMENTO_DE_ACOMPANHAMENTO_E_GERENCIAMENTO_DAS_EXECUCOES_ORCAMENTARIAS_E_FINANCEIRAS_DO_NUCLEO_ESTADUAL_DO_MINISTERIO_DA_SAUDE_NO_MARANHAO). Acesso em: 17 ago. 2019.

CHIAVENATO, I. **Administração geral e pública: provas e concursos** 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DAFT, R. L. **Administração**. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

DIAS, B. S. M. M. **As novas tecnologias de informação e comunicação na contabilidade e a sua contribuição para a tomada de decisão**. 2012. (Mestrado em Contabilidade), - Universidade da Beira Interior. Portugal, 2012. Disponível em: [https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/3006/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_Bruna\\_Dias.pdf](https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/3006/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Bruna_Dias.pdf). Acesso em: 29 jun. 2019.

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. **Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

FRANÇA, Y. R. I. **Impacto da tecnologia da informação nos serviços contábeis: uma análise na sênior contabilidade**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, 2016. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/13885>. Acesso em: 22 ago. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDAS, M. F. V. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. **Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação nas Empresas**. Lisboa, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/87321067-lutice-inquerito-a-utilizacao-de-tecnologias-da-informacao-e-da-comunicacao-nas-empresas.html>. Acesso em: 31 ago. 2019.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo : Atlas, 1997.

KOHAMA, H. **Contabilidade pública: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2014.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LAUREANO, M. A. P.; MORAES, P. E. S. Segurança como estratégia de gestão da informação. **Revista Economia & Tecnologia**, vol. 8, p. 38-44, 2005. Disponível em: [http://www.mlaureano.org/projects/seguranca/economia\\_tecnologia\\_seguranca.pdf](http://www.mlaureano.org/projects/seguranca/economia_tecnologia_seguranca.pdf). Acesso em: 11 ago. 2019.

LIMA D. V.; CASTRO, R. G. **Contabilidade pública**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUCHT, R. R. **Impacto da tecnologia da informação na Receita Federal**. 2006. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/8469>. Acesso em: 10 jun. 2019.

MANUAL DO SCDP. Manaus, 2017. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/adminitracao/daf/deo/concessao-de-diarias-e-passagens/arquivos/manual-concessao-de-diarias-e-passagens.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2019.

MANUAL DO SIPAC. Bahia, 2016. Disponível em: <http://portalsig.ufabc.edu.br/index.php/descricao>. Acesso em: 30 ago. 2019.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MATIAS-PEREIRA, J. **Administração pública**, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo**. São Paulo. Editora Atlas, 2014.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p.3-22. Maio, 2017. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>. Acesso em: 14 jun. 2019.

OLIVEIRA, S. M.; SOUZA, P. C. O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil. **Revista UNEMAT de Contabilidade** v. 5, n. 9, p. 176-201, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/1239>. Acesso em: 15 jun. 2019.

PROPLAN. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Paraíba**. Paraíba, UFPB, 2019. Disponível em: [http://www.proplan.ufpb.br/proplan/contents/documentos/pdi/pdi\\_2019-2023\\_posconsuni-1.pdf](http://www.proplan.ufpb.br/proplan/contents/documentos/pdi/pdi_2019-2023_posconsuni-1.pdf). Acesso em: 26 jun. 2019.



RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense de Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 9-26, 2011. Disponível em: <http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1215/1149>. Acesso em: 15 jun. 2019.

SIENA, O. **Metodologia da pesquisa científica**: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Porto Velho: S. N., 2007.

SILVA, J. M. **A influência da contabilidade aplicada ao setor público no controle dos gastos públicos**: um estudo de caso no município de Serra Negra do Norte/RN. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, 2015. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1929>. Acesso em: 27 ago. 2019.

SOUSA, A. A.; TEIXEIRA, B. S.; FERREIRA, D. V. B.; MATIAS, D. P. da S.; MOISÉS, J. I. M.; BARDUCHI, M. J. da S. **A tecnologia da informação e a contabilidade**: do princípio aos softwares contábeis. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Contabilidade) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Escola Técnica Estadual Dra. Maria Augusta Saraiva - SP, 2013. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6616195-A-tecnologia-da-informacao-e-a-contabilidade-do-principio-aos-softwares-contabeis.html>. Acesso em: 21 ago. 2019.

UMEDA, S. H. **O SIAFI gerencial como instrumento de controle das despesas realizadas com material de consumo no instituto federal de São Paulo**. 2015. Dissertação (Mestrado em Administração) - Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Osasco, 2015. Disponível em: <http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/47787>. Acesso em: 30 ago. 2019.

VELOSO, R. **Tecnologia da informação e comunicação**. São Paulo: Saraiva, 2011.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

### **Influência das Tecnologias da Informação e Comunicação na Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba - Campus I**

Prezado respondente,

Esta pesquisa tem por objetivo subsidiar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis de Joelton Kennedy Gomes Tomé e você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada “Influência das Tecnologias da Informação e Comunicação na Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba - Campus I”, sob a orientação da Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht, do Departamento de Finanças e Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo deste questionário é avaliar a percepção dos usuários do setor contábil da Universidade Federal da Paraíba quanto à usabilidade dos sistemas utilizados em suas tarefas, e a sua relação sobre a influência da tecnologia da informação e comunicação (TIC) no seu trabalho. Para responder as questões, deverá ser utilizada uma escala de intensidade que tem por finalidade medir o desempenho da TIC. Convém destacar que não existem respostas certas ou erradas e que os dados fornecidos não são utilizados, em nenhum caso, de forma individual, sendo os dados segmentados para análise.

O tempo estimado para resposta é de aproximadamente 10 minutos. As respostas são confidenciais e exclusivas para uso acadêmico, nem funcionário, nem empresas serão reveladas.

Desde já agradeço pela sua colaboração!

## **PARTE I – INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1. Caracterização do entrevistado**

#### **1.1 Cargo \***

*Marque apenas uma*

- (    ) Analista
- (    ) Assistente
- (    ) Auditor (a), interno ou externo
- (    ) Consultor (a)
- (    ) Contador (a)
- (    ) Fiscal de tributos
- (    ) Técnico (a) de Contabilidade
- (    ) Pesquisador (a)
- (    ) Planejador (a)
- (    ) Professor (a)
- (    ) Outro: \_\_\_\_\_

**1.2 Formação \****Marque apenas uma*

- ☐ Técnico Nível Médio  
☐ Superior Completo  
☐ Pós Graduação  
☐ Outro: \_\_\_\_\_

**1.3 Faixa etária \****Marque apenas uma*

- ☐ Entre 18 e 24 anos  
☐ Entre 25 e 31 anos  
☐ Entre 32 e 40 anos  
☐ Entre 41 e 54 anos  
☐ Acima de 55 anos

**1.4 Gênero \****Marque apenas uma*

- ☐ Feminino  
☐ Masculino  
☐ Não-binário

**1.5 Tempo em que trabalha na área (em anos) \****Marque apenas uma*

- ☐ até 5  
☐ entre 5 e 10  
☐ acima de 10

**1.6 Você já participou de algum evento de capacitação (palestra, seminário, congresso etc.) sobre o tema Tecnologia da Informação? \****Marque apenas uma*

- ☐ Não  
☐ Sim  
☐ Não sei

**1.7 Qual (is) o(s) nome(s) do(s) sistema(s) que você utiliza para realizar suas atividades? \***

---

**PARTE II – IMPACTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS ATIVIDADES CONTÁBEIS DE UMA IES DE ENSINO SUPERIOR****1. Quanto à Qualidade da Informação do Sistema?**

Instruções para o Preenchimento: As respostas podem ser 1, 2, 3, 4, ou 5. O extremo **1 significa que você Discorda Totalmente** com a questão, enquanto o **5 indica que você Concorda totalmente** com o quesito.

1- Discordo totalmente (DT)	2- Discordo parcialmente (DP)	3- Não concordo nem discordo (NDC)	4- Concordo parcialmente (CP)	5- Concordo totalmente (CT)
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------	-------------------------------	-----------------------------

	1 (DT)	2 (DP)	3 (NDC)	4 (CP)	5 (CT)
1.1 As informações são de fácil acesso.					
1.2 As informações são fáceis de se obter.					
1.3 As informações podem ser recuperadas de forma ágil e fácil.					
1.4 As informações geradas são de fácil compreensão.					

## 2. Quanto à Decisão do Sistema?

Instruções para o Preenchimento: As respostas podem ser 1, 2, 3, 4, ou 5. O extremo **1 significa que você Discorda Totalmente** com a questão, enquanto o **5 indica que você Concorda totalmente** com o quesito.

	1 (DT)	2 (DP)	3 (NDC)	4 (CP)	5 (CT)
2.1 As informações obtidas auxiliam na tomada de decisão.					
2.2 As informações obtidas são confiáveis auxiliando na tomada de decisão.					
2.3 As informações obtidas proporcionam uma melhoria nos processos de tomada de decisão.					

## 3. Quanto à Produtividade do Sistema?

Instruções para o Preenchimento: As respostas podem ser 1, 2, 3, 4, ou 5. O extremo **1 significa que você Discorda Totalmente** com a questão, enquanto o **5 indica que você Concorda totalmente** com o quesito.

	1 (DT)	2 (DP)	3 (NDC)	4 (CP)	5 (CT)
3.1 A TIC contribui para diminuir o tempo na execução das minhas tarefas.					
3.2 A TIC melhora a produtividade dos processos da Universidade.					
3.3 É indispensável o uso da TIC na execução das tarefas.					

3.4 A TIC é utilizada com frequência em seu ambiente de trabalho.					
---	--	--	--	--	--

#### 4. Quanto ao Controle Gerencial do Sistema?

Instruções para o Preenchimento: As respostas podem ser 1, 2, 3, 4, ou 5. O extremo **1 significa que você Discorda Totalmente** com a questão, enquanto o **5 indica que você Concorda totalmente** com o quesito.

	1 (DT)	2 (DP)	3 (NDC)	4 (CP)	5 (CT)
4.1 A TIC ajuda o controle gerencial das tarefas executadas.					
4.2 A TIC contribui para monitorar os processos e o uso da informação.					
4.3 A TIC melhora o acompanhamento das atividades nos departamentos					

#### 5. Quanto à Satisfação do Usuário com o Sistema?

Instruções para o Preenchimento: As respostas podem ser 1, 2, 3, 4, ou 5. O extremo **1 significa que você Discorda Totalmente** com a questão, enquanto o **5 indica que você Concorda totalmente** com o quesito.

	1 (DT)	2 (DP)	3 (NDC)	4 (CP)	5 (CT)
5.1 A TIC promove informações atualizadas e precisas.					
5.2 A TIC melhora meu bem estar no trabalho.					
5.3 A TIC fornece a informação de que preciso.					

#### 6. Quanto à Segurança da Informação do Sistema?

Instruções para o Preenchimento: As respostas podem ser 1, 2, 3, 4, ou 5. O extremo **1 significa que você Discorda Totalmente** com a questão, enquanto o **5 indica que você Concorda totalmente** com o quesito.

	1 (DT)	2 (DP)	3 (NDC)	4 (CP)	5 (CT)
6.1 A TIC recupera e transmite dados de forma segura e confiável.					
6.2 A TIC previne alterações ou eliminações de dados.					
6.3 A TIC protege os dados contra acessos não autorizados.					
6.4 A TIC tem um controle de senha adequado e seguro.					

### 7. Quanto aos Aspectos Gerais do Sistema?

Instruções para o Preenchimento: As respostas podem ser 1, 2, 3, 4, ou 5. O extremo **1 significa que você Discorda Totalmente** com a questão, enquanto o **5 indica que você Concorda totalmente** com o quesito.

	<b>1 (DT)</b>	<b>2 (DP)</b>	<b>3 (NDC)</b>	<b>4 (CP)</b>	<b>5 (CT)</b>
7.1 A TIC oferece vantagens no desenvolvimento das atividades.					
7.2 A TIC oferece desvantagens no desenvolvimento das atividades.					
7.3 Há suporte que atende as necessidades que surgem no cotidiano.					
7.4 Há um profissional responsável pela manutenção de TIC em sua unidade (centro).					

Data em que o questionário foi preenchido: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**OBRIGADO PELA SUA ATENÇÃO!**



CONTADOR	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR	PROGEP - COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS (CPGP)
CONTADOR	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
CONTADOR	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
CONTADOR	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
CONTADOR	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
CONTADOR	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
CONTADOR	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
CONTADOR	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
CONTADOR	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)
CONTADOR	REITORIA - SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
CONTADOR	REITORIA - SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
CONTADOR	REITORIA - SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	BIBLIOTECA CENTRAL
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	BIBLIOTECA CENTRAL
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	BIBLIOTECA CENTRAL
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CBIOTEC - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCA - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCA - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCAE - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCAE - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCEN - DEPARTAMENTO DE SISTEMÁTICA E ECOLOGIA



TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCEN - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCEN - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCEN - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCEN - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCEN - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCEN - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCEN - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCHLA - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCM - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCS - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCSA - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCSA - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CCTA - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CE - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CT - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	CTDR - DIREÇÃO DE CENTRO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	EDITORA UNIVERSITÁRIA
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	HOSP - HULW CENTRO ADMINISTRATIVO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	HOSP - HULW CENTRO ADMINISTRATIVO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	INSTITUTO DE PESQUISA EM FÁRMACOS E MEDICAMENTOS (IPEFARM)
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	INSTITUTO UFPB DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA (IDEP)
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
TÉCNICO EM	PRA - COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTABILIDADE	
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRA - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PROGEP - COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS (CPGP)
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PROGEP - COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS (CPGP)
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA)
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	REITORIA - SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	REITORIA - SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	REITORIA - SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	REITORIA - SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	REITORIA - SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY